

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS POETA
JOAQUIM SERRA**



Autoavaliação
de processos
e resultados –
secção
Filosofia

Ano letivo
2014/2015

Índice

INTRODUÇÃO.....	3
I - ENQUADRAMENTO.....	3
1. Caracterização da estrutura educativa	3
1.1 Docentes	3
1.2 Organização da Componente Letiva	4
II – AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	4
2. Identificação do grau de concretização do plano de ação ao nível das iniciativas propostas.....	4
2.1. Número de atividades previstas e realizadas por área de intervenção (objetivo estratégico do PEA)	4
2.2. Número de atividades realizadas por área de intervenção e destinatários	5
2.3. Número de atividades realizadas por área de intervenção e turmas (Ano, Turmas e n.º de alunos envolvidos)	6
2.4. Identificação dos resultados obtidos/metas atingidas ao nível da implementação do plano de ação proposto pela estrutura educativa.....	6
2.5. Formação docente	11
III – ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA..	12
3.1. Ensino regular	12
3.2 Cursos Vocacionais/Profissionais	13
3.3. Análise dos Resultados da Avaliação Externa (1.ª fase).....	14
IV – APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA	15

INTRODUÇÃO

O presente documento constitui-se como um contributo para a realização do Relatório de Autoavaliação do Departamento de CSH, e resulta de um levantamento possível de dados que seguem a estrutura recomendada pelos documentos orientadores.

I - ENQUADRAMENTO

Os dados foram recolhidos a partir das pautas disponíveis das turmas, grelhas excel passíveis de serem acedidas, informação dos conselhos de turma que integram as tarefas propostas, certificados de formação contínua, MISI, avaliação do desempenho passível de aceder....

1. Caracterização da estrutura educativa

1.1 Docentes

Quadro 1: N.º de docentes em exercício de funções que integram a secção Disciplinar de Filosofia no ano letivo de 2014/15:

Filosofia	2
-----------	---

Quadro 2: Situação Profissional dos docentes que integram o Grupo Disciplinar de Filosofia

Grupo Disciplinar de Filosofia				
Situação profissional dos Docentes	Em exercício	Destacamento	Doença	Licença s/ vencimento
QA	1	1	1	1
QZP	1	-	-	-
Total	2	1	1	1

Quadro 3: Os escalões etários dos docentes do Grupo Disciplinar de Filosofia

Grupo Disciplinar de Filosofia								
Idade	< = 30	31-35	36-40	41-45	46-50	51-55	56-60	> 60
Idade dos docentes	0	0	0	0	4	1	0	0
					QA	QZP		

Quadro 4: Escalões profissionais do grupo disciplinar e anos de serviço (antiguidade):

Grupo Disciplinar de Filosofia										
Escalões profissionais	Contrato	1	2	3	4	5	6	7	8	9
N.º de docentes	-	-	.	3	1	1	-	-	-	-
Anos de serviço (antiguidade)*	<=15	16-20			21-25			> =26		
N.º de docentes	0				5			0		

* n.º de anos poderá coincidir, ou não, com a contagem para efeitos de concurso do pessoal docente, dependendo das funções/percurso profissional dos docentes.

1.2 Organização da Componente Letiva

Quadro 5: Componente letiva dos docentes em exercício (disciplinas/níveis)

Disciplinas	N.º de turmas	Docentes
Filosofia 10.ºano	4 turmas	M.ª João Mendes
Filosofia 11.ºano	4 turmas	Evelina
Psicologia B	2 turmas (juntas)	Evelina
Psicologia (profissional)	2 turmas	M.ª João Mendes /Evelina
Coordenação do Gabinete de Avaliação	90 minutos	M.ª João Mendes

Componente não letiva: sala de estudo, coordenação do GAI

Quadro 6: Reuniões realizadas pelo grupo disciplinar 410 integraram o Departamento de CSH.

Os dois elementos que integram este grupo disciplinar reuniram formalmente com a Coordenadora do Departamento Curricular

II – AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

2. Identificação do grau de concretização do plano de ação ao nível das iniciativas propostas

2.1. Número de atividades previstas e realizadas por área de intervenção (objetivo estratégico do PEA)

Área de intervenção/Objetivo estratégico do PEA	N.º de atividades propostas (1)	N.º de atividades realizadas (2)	Eficácia de realização (%) (2/1)x100
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	4	4	100%

(Criar) mecanismos de avaliação e autorregulação	6	6	100%
(Fomentar) comunicação educativa	2	2	100%
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	2	2	100%
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	2	2	100%

Síntese avaliativa: Atendendo à redução do grupo disciplinar a dois elementos por limitação de horário (dando lugar a uma seção do DCCSH), e conseqüentemente ao preenchimento de uma vaga ao nível das necessidades temporárias no âmbito da colocação de professores, as propostas do PAA e respetiva concretização reduziram-se ao possível que aqui se evidencia.

O objetivo estratégico referente aos “mecanismos de avaliação e autorregulação” evidencia um maior número de atividades, atendendo ao cargo de coordenação do gabinete de avaliação exercido por uma das docentes desta seção, e à respetiva formação apresentada.

2.2. Número de atividades realizadas por área de intervenção e destinatários

Objetivo estratégico	N.º de atividades/Destinatários					N.º Total de atividades
	Alunos	Pais/Enca- rregados Educação	Pessoal não docente	Docentes	Comunida de Educativa	
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	3	-	-	1	-	4
(Criar) mecanismos de avaliação e auto-regulação	1	-	-	5	-	6
(Fomentar) comunicação educativa	1	-	-	1	-	2
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	-	-	-	2	-	2
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	2	-	-	-	-	2

Síntese avaliativa: As atividades propostas e realizadas para alunos e docentes apresentam uma relação de 43,75 para 56,25, que encontra justificação no afirmado no quadro síntese anterior, e na formação docente realizada.

2.3. Número de atividades realizadas por área de intervenção e turmas (Ano, Turmas e n.º de alunos envolvidos)

Objetivo estratégico	Destinatários (Alunos)	
	Ano/Turmas	N.º Alunos
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	10.º ano/ A, B e D	Os inscritos nas turmas (aproximadamente) (± 80)
	11.º ano/A,B,C e D	Os inscritos nas turmas (aproximadamente) (± 80)
(Criar) mecanismos de avaliação e autorregulação	10.º A, B, C e D e 11.E ₁	Os inscritos nas turmas (± 130)
(Fomentar) comunicação educativa	10.º A, B, C e D e 11.E ₁	Os inscritos nas turmas (± 130)
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	-	-
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	10.º A, B, C e D e 11.E ₁	Os inscritos nas turmas (± 130)

Síntese avaliativa:

2.4. Identificação dos resultados obtidos/metapas atingidas ao nível da implementação do plano de ação proposto pela estrutura educativa.

2.4.1. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas.”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo		1	1	Bom (ambas)	Verificação nas grelhas excel das turmas

2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas					
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional					
7. Formação docente e/ou não docente			1	Certificado de presença	Inexistência de avaliação
8. Interação escola-família					
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos			1	(não identificado)	Dados não disponíveis
10. Produção de conteúdos didáticos					
11. Promoção de valores de cooperação...					
12. Promoção das TIC					

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

Síntese avaliativa: Ainda que numa das visitas de estudo a docente não tenha acompanhado a turma (por coincidência de funções), os objetivos foram atingidos, e como tal evidenciados na avaliação. Cumpre ainda referir que a preparação para exame referente à tipologia de atividade 9, implicou uma baixa comparência dos alunos às horas sugeridas pela docente a lecionar o 11.º ano (não sendo possível identificar o número de horas).

2.4.2. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(criar) mecanismos de avaliação e autorregulação”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo					
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas					
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional	Ao longo do ano			-	Colaboração

					com o DCSH
7. Formação docente e/ou não docente	1			Excelente	c/creditação
	1			Certificado de presença	Sem creditação
			1	Excelente	c/creditação
			1	Certificado de presença	Sem creditação
8. Interação escola-família					
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos					
10. Produção de conteúdos didáticos	Ao longo do ano			Bom	
11. Promoção de valores de cooperação...					
12. Promoção das TIC					

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

Síntese avaliativa: Salienta-se na tipologia de atividade 10 a aplicação de instrumentos e tarefas que integram uma avaliação formativa, os quais revelaram uma progressão ao nível das aprendizagens dos alunos.

2.4.3. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(fomentar) a comunicação educativa”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo					
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas					
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional					
7. Formação docente e/ou não docente			1	Certificado de presença	Sem creditação

8. Interação escola-família					
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos					
10. Produção de conteúdos didáticos					
11. Promoção de valores de cooperação...					
12. Promoção das TIC	Ao longo do ano			M. Bom ou Insatisfatório (dependendo das turmas)	Genericamente satisfatório

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

Síntese avaliativa: Ainda que a plataforma Moodle tenha sido intencionalmente apresentada como um suporte ao estudo e divulgação de matérias/recursos (tipologia 12), nem todos os alunos acederam de um modo positivo, invocando razões que colocam em causa o sentido de autonomia e responsabilidade.

2.4.4. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo					
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas					
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional					
7. Formação docente e/ou não docente		1	1	Certificado de presença	Sem creditação
8. Interação escola-família					
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos					
10. Produção de conteúdos didáticos					
11. Promoção de valores de cooperação...					

12. Promoção das TIC					
----------------------	--	--	--	--	--

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

Síntese avaliativa: Cumpre reconhecer que este objetivo estratégico deve corresponder a práticas docentes concertadas com aplicação na melhoria dos resultados escolares, o que face às limitações do grupo/seção não tem sido possível.

2.4.5. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(desenvolver) a cidadania e valores: cooperação e cidadania”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo					
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas		1		Bom	
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional					
7. Formação docente e/ou não docente					
8. Interação escola-família					
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos					
10. Produção de conteúdos didáticos					
11. Promoção de valores de cooperação...		1		Muito Bom	
12. Promoção das TIC					

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

Síntese avaliativa: Os alunos evidenciaram um empenho nos trabalhos e atividades propostas, sendo de realçar neste ponto o trabalho realizado ao nível do conselho de turma, e a articulação com algumas disciplinas no âmbito do projeto PES e que implicou um trabalho colaborativo das docentes em sala de aula.

2.5. Formação docente

Designação Formação	Creditação		N.º docentes participantes	N.º de horas de formação/ docente	Instituição formadora	Área de Intervenção
	Creditada	Não credita da				
Mestrado em Avaliação	x		Individual	-	Instituto de Educação da Uni. de Lisboa	Avaliação
O Seminário “Avaliação Externa de Escolas: Processos e Impactos		x	2 professores do agrupamento	Um dia	Instituto de Educação da Uni. de Lisboa	Avaliação
VI Encontro de educadores e professores de Montijo e Alcochete		x	Agrupamento	manhã	Cenforma	Escola, saúde e segurança
Workshop - <i>Laboratórios de Aprendizagem</i>		x	3 professores do agrupamento	tarde	Cenforma	TIC
Workshop - <i>Comunicação não- violenta</i>		x	± 10 professores do agrupamento	tarde	Cenforma	Interação social
Seminário Internacional : <i>Autonomia e Liderança nas escolas</i>		x	3 professores do agrupamento	dois dias	DGAE-MEC e a DGEstE (in faculdade de medicina dentária)	Avaliação
Encontro SLiA – Supervisão, Liderança(s) e Avaliação: realidade, tendências e	x		2 professores do agrupamento	dois dias	Instituto de Educação da universidade de Lisboa	Avaliação

desafios na escola de hoje						
Seminário Nacional FMS- Fénix Mais Sucesso		x		Uma tarde	Projeto Fénix	Articulação Ensino-aprendizagem

Síntese avaliativa: Salienta-se que a formação possível identificada corresponde ao realizado por uma das docentes que integram esta seção. Sendo necessário a coordenadora do DCSH confirmar ao nível do relatório da ADD a ausência de informação aqui presente.

III – ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

3.1. Ensino regular

Ano/turma/cursos	Períodos								Metas
	1.º Período		2.º Período		3.º período				2014/2015
					(CI)		(CIF)		Taxa de sucesso
	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	(%)
10.ºA- Filosofia Ciências e Tecnologias	86,67	12,4	96,67	12,6	93,1	13,31	93,1	13,31	90
10.ºB - Filosofia Ciências e Tecnologias	83,33	11,4	86,67	11,73	93,33	12,63	93,33	12,63	90
10.ºC - Filosofia Línguas e Humanidades	65,38	10,7	69,23	10,31	76	11,36	76	11,36	90

10.ºD - Filosofia Línguas e Humanidades	77,27	11,18	72,73	10,95	95,83	11,71	95,24	11,71	90
11.ºA- Filosofia Ciências e Tecnologias	100	14,96	95,83	15,0	95,73	15,54	100	15,46	91,9
11.ºB - Filosofia Ciências e Tecnologias	100	14,65	100	14,63	100	14,69	100	14,38	91,9
11.ºC - Filosofia Línguas e Humanidades	100	13,0	100	13,53	100	13,95	100	12,68	91,9
11.ºD - Filosofia Línguas e Humanidades	100	11,71	100	12,05	100	12,52	100	12,29	91,9
12.º A Psicologia B Ciências e Tecnologias	100	16,0	100	16,38	100	16,77	100	16,77	66,2
12.º B- Psicologia B Línguas e Humanidades	100	14,64	100	14,93	100	15,93	100	15,93	66,2

Síntese avaliativa: Verifica-se, a partir de uma leitura do quadro anterior, que a disciplina de filosofia regista classificações com índices superiores no 11.º ano e que em ambos os níveis de ensino, 10.º e 11.º ano, são as turmas de Ciências e tecnologias que registam médias superiores.

Excetuando o 10.º ano, turma C, todas as restantes turmas revelam estar acima das metas previstas para este ano letivo para a unidade orgânica. Contudo, os dados apresentados apenas implicam o CI e o CIF e não o CFD. Como tal, a avaliação externa suposta nas metas apresentadas não é aqui tida em conta por ausência de informação.

Taxa de sucesso à disciplina é aqui entendido a partir da classificação = ou > 10

3.2 Cursos Vocacionais/Profissionais

Ano/turma/ curso/disciplina	Módulos							
	4.º Módulo		5.º Módulo		6.º Módulo		7.º Módulo	
	Taxa	Nível	Taxa	Nível	Taxa	Nível	Taxa	Nível

	sucesso (%)	médio/Média	sucesso (%)	médio/Média	sucesso (%)	médio/Média	sucesso (%)	médio/Média
11.º E1-Técnico de Apoio Psicossocial	100	13,6	100	14,2				
12.º D -Técnico de Apoio Psicossocial					100	12,2	100	11,8

Síntese avaliativa: O 11.º ano revela índices de classificação superiores ao 12.ºano, sendo que o 11.º ano apesar dos alunos responderem positivamente às tarefas escolares propostas, tem sido necessário intervir nas relações interindividuais e gestão de conflitos (pelo que os resultados poderiam ser superiores em alguns casos se a dimensão pessoal e social evidenciasse índices superiores). O próximo ano procurar-se-á continuar a intervenção neste âmbito.

3.3. Análise dos Resultados da Avaliação Externa (1.ª fase)

Distribuição das classificações:	N.º de Provas	Média (pontos)		Positivas	Negativas	Desvio
Exame	32	69	diferença	7	25	27,8
Interna (CIF)	32	129	61	32	0	1,75
Finais (CFD)	32	113	17	25	7	-

Síntese avaliativa

A partir da observação dos resultados obtidos na distribuição das classificações de Exame e avaliação interna é possível identificar a diferença existente, 60 pontos, que deverá merecer ponderação pela seção e DC

Foi possível identificar algumas variáveis que poderão explicar os baixos índices verificados nas provas de exame: 69 pontos:

- Fraco investimento dos alunos na preparação para o exame nacional, o qual não

se coloca como disciplina específica de entrada na Universidade, mas somente como conclusão do ensino secundário.

- A não realização no 11.º ano de fichas de avaliação que contemplem matéria de 10.º ano de preparação/averiguação de conteúdos (dimensão formativa e/ou sumativa da avaliação).
- A não concertação de atividades/preparação de recursos presente no projeto preparação para o exame a nível nacional.
- Fraca responsabilidade/empenho dos discentes

IV – APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

Pontos fracos	<ul style="list-style-type: none">➤ Instabilidade profissional do corpo docente do grupo disciplinar/seção de filosofia, que impede a concertação e articulação de procedimentos que permitam a aquisição de sucesso escolar sustentado, e de uma dinâmica organizacional coerente e conseqüente.➤ Necessidades de formação na utilização do Excel; plataforma Moodle; Avaliação Educacional; ferramentas web, criação de recursos e gestão de conflitos/dinâmica de grupos para docentes que integram transitoriamente a seção .➤ Dificuldades de comunicação e de um real trabalho em rede (articulação horizontal e vertical entre as estruturas educativas, e entre os elementos que as integram).➤ Dificuldade em envolver de um modo adequado os alunos com fracos desempenhos escolares.➤ Dificuldade em o corpo docente apresentar uma linguagem coerente e concertada nas turmas cujos alunos apresentam menor desempenho escolar (dimensão académica e social). <p>Número significativo de alunos com baixas expectativas, fraca</p>
----------------------	--

	autoestima, e ausência de objetivos a nível escolar.
Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Existência de documentos orientadores que permitem agilizar um entendimento, desde que os seus intervenientes se predisponham a tal.
Estratégias de melhoria (a incluir no plano de ação do próximo ano)	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Implementação do Projeto de preparação para Exame a nível nacional (preparação de recursos, planificação de 11.º ano, articulação entre os dois níveis de ensino 10.º e 11.º anos, realização de exames nacionais durante o ano letivo...) ➤ Articulação curricular no 10.º ano (Projeto desencadeado pela Direção), entre as diferentes disciplinas do plano de estudos. ➤ Formação docente concertada, e dirigida para as reais necessidades da prática educativa e organizacional (ver pontos fracos). ➤ Continuar a ênfase dada à <i>avaliação formativa</i> enquanto facilitadora das aprendizagens, e ao <i>trabalho colaborativo</i> em que os alunos como maior facilidade de aprendizagem, se colocam como elementos proativos junto dos que possuem mais dificuldades.